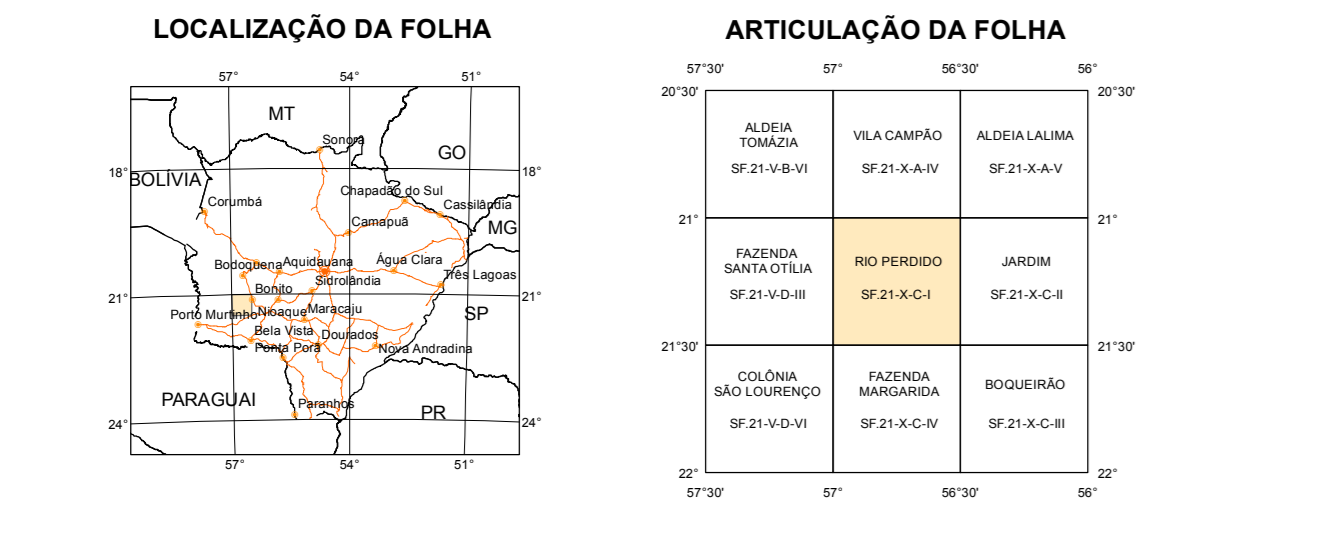
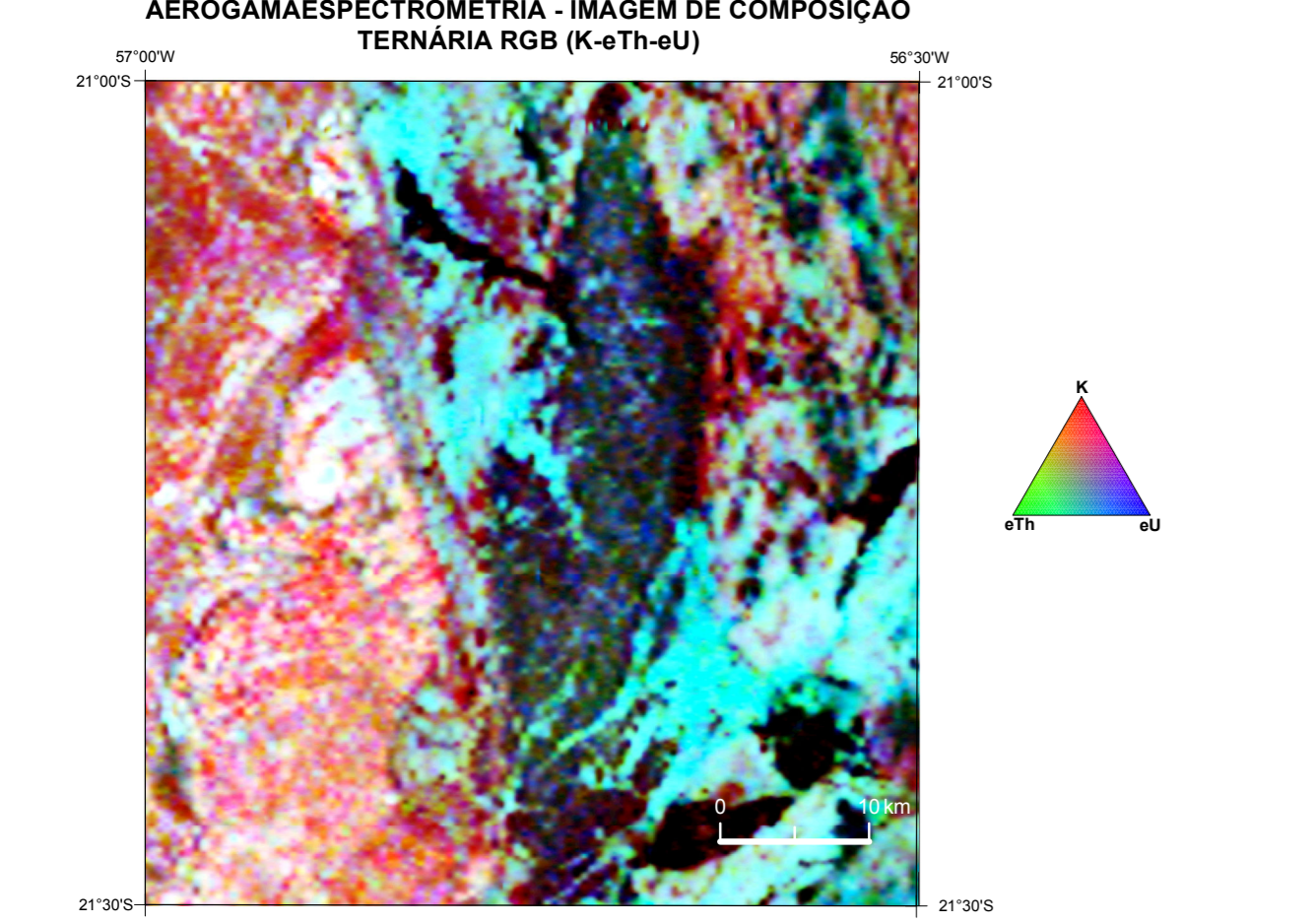
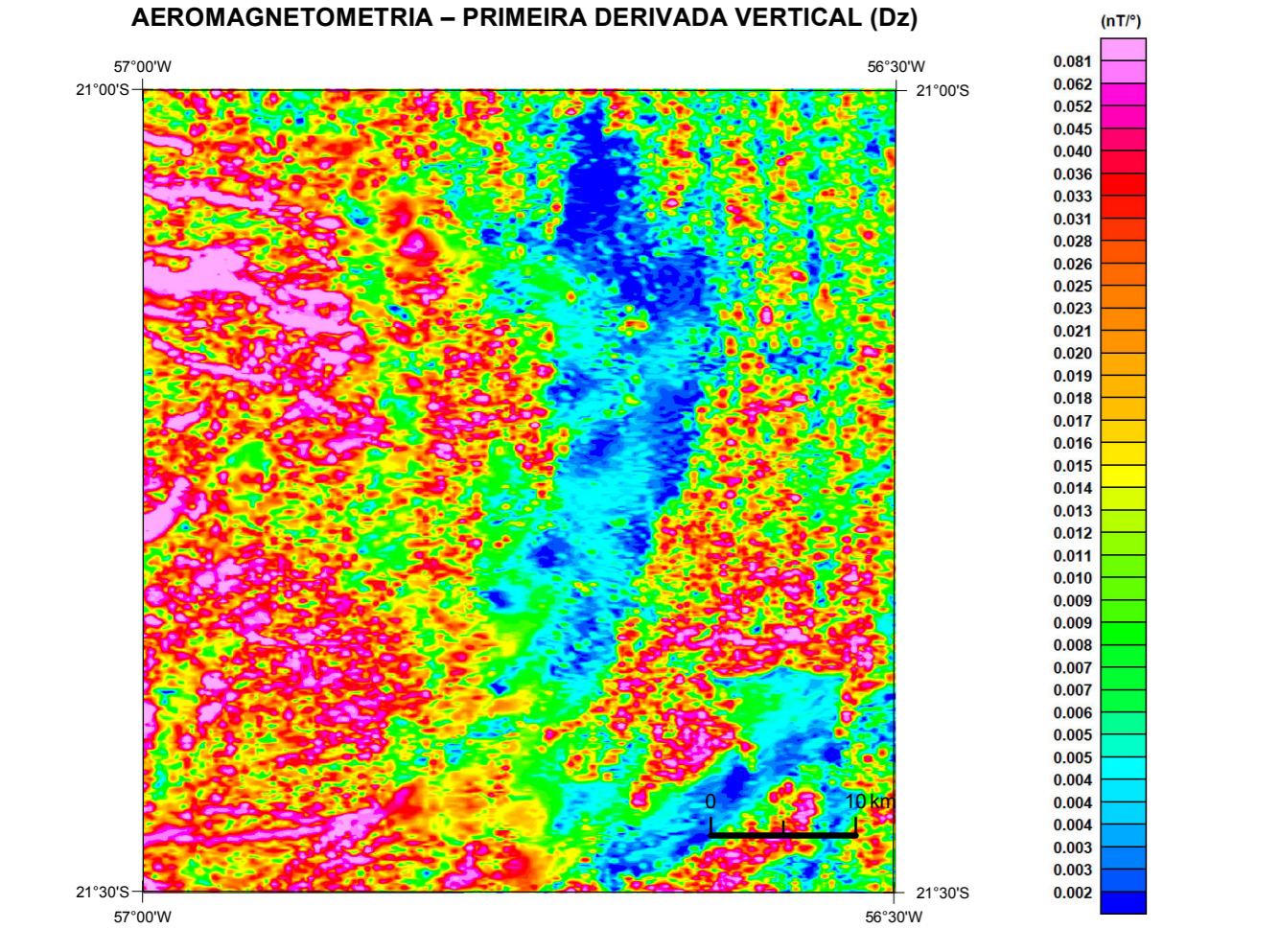


LEGENDA

COBERTURAS FANEROZOICAS	
Quaternário	SUPERTERRENO RIO APA (CRATON AMAZÔNICO)
1 Depósitos aluvionares	Terreno Ocidental
2 Fm. Serra da Bodoquena	5 Fm. Urucum (Neoproterozoico)
3 Bacia do Pantanal	16 Suíte Serra da Alegria (1,79 Ga)
Devoniano ao cretáceo	17 Fm. Rio Naltuba (1,81 Ga)
4 Bacia do Paraná	18 Suíte Aluminada (1,75 - 1,84 Ga)
5 Suíte Faveira dos Morros	19 Onaissa Marana (1,9 - 1,95 Ga)
FAIXA PARAGUAI	Terreno Superior
6 Gr. Corumbá	20 Fm. Serra da Bocaina (1,88 Ga)
7 Fm. Puga	21 Fm. Alto Tererê
8 Gr. Curitiba	22 Complexo Porto Murtinho (1,9 - 1,95 Ga)
	23 Folha Rio Perdid



O Programa Geologia do Brasil - PGB é executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM através de suas unidades regionais, sob a supervisão do Departamento de Geologia - DGEOL do Departamento de Recursos Minerais - DERM, órgão da Secretaria de Geologia e Recursos Minerais - SGRM, sob a supervisão do Departamento de Geologia e Recursos Minerais das Folhas Rio Perdid (SF 21-X-C-1) e Vila Campo (SF 21-X-A-V), sob a supervisão da Superintendência Regional de São Paulo, sob a supervisão da Divisão de Geologia Básica - DGB, com apoio também da Divisão de Planejamento Técnico e Geológico - DPG e de Geotecnologia - DGT.

BASE CARTOGRAFICA
Base Planimétrica digital obtida das cartas impressas publicadas pela Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) em 1974, ajustadas às imagens do Modelo Geométrico 2.500, orientadas e georeferenciadas segundo o datum WGS84, de imagens EMT+ do Landsat 7, resultando em fusão das bandas 7, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de São Paulo, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLOGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações constantes da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais, fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

A carta geológica e de recursos minerais da Folha Vila Campo são suportadas por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

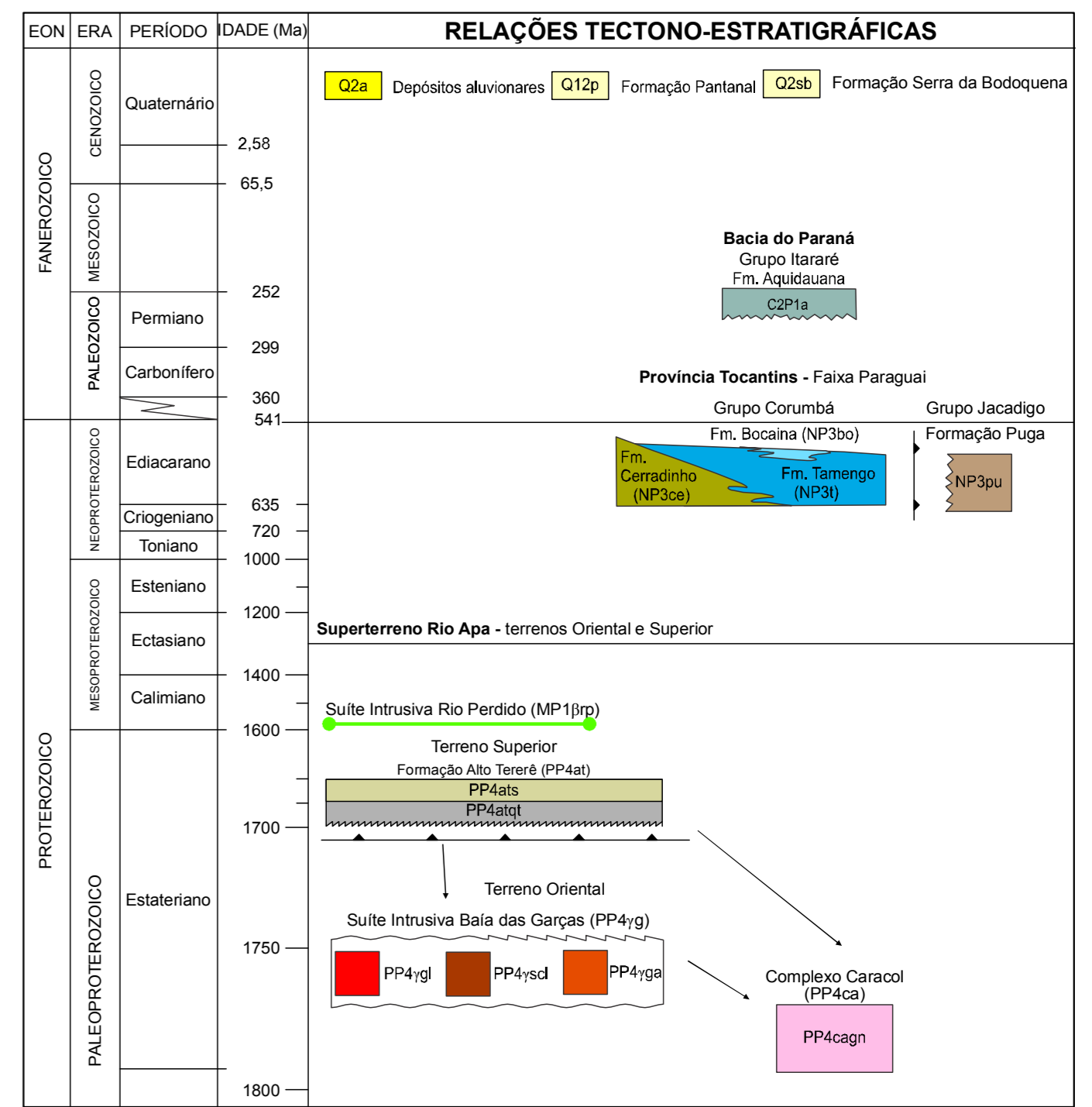
CREDITOS DE AUTORIA
Autores: Alexandre Alves de Oliveira
Ligia Maria de Almeida Leite Ribeiro
Fabrício Pivov Cathalibotta
Maurício Pinna Silva

COORDENACAO TECNICA NACIONAL
Chefe do DGEOL: Luiz Travassos Rosa Costa
Chefe do DERM: Marcelo Esteves Almeida
Chefe do DGEOL: Vladimir de Cruz Medeiros
Chefe do DIBGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe do DIBGE/Silviana de Carvalho Melo

COORDENACAO TECNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Maurício Pinna Silva
Superintendente Técnica Regional: Francisco Ferreira de Campos
Roberto Lovel Júnior
Chefe do Projeto: Alexandre Alves de Oliveira

Citação Bibliográfica: Oliveira, A. A., Ribeiro, L. M. A. L., Cathalibotta, F. P., Pinto, L. O., Ferrari, V. C., 2020. Geologia e Recursos Minerais da Folha Rio Perdid - SF 21-X-C-1, Estado do Mato Grosso do Sul. Programa Geologia do Brasil - PGB, Carta Geológica, São Paulo - CPRM, 2020, 1 mapa colorido, 91 x 65,79 cm, Escala 1:100.000.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado nesta página (Conteúdo) foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de terceiros. O CPRM não garante (Conteúdo) e não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso do Conteúdo, ou de qualquer informação contida no mesmo, seja ela proveniente de fontes públicas ou privadas. O usuário assume a responsabilidade por qualquer uso não autorizado do Conteúdo. A CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso do Conteúdo, ou de qualquer informação contida no mesmo, seja ela proveniente de fontes públicas ou privadas. O usuário assume a responsabilidade por qualquer uso não autorizado do Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prova recomendação relativa a instrumentos de análise geocientífica, de investimento ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve citar a devida referência bibliográfica.



UNIDADES LITOESTRATIGRAFICAS

QUATERNÁRIO

- Q2a Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados incluindo areias, cascalheira, silte e argila.
- Q2b Formação Serra da Bodoquena: tufas calcárias, micritas e calcários pulverulentos.

Formação Pantanal (Q12p)

- Q12p Arenitos conglomeráticos com cimento ferruginoso e acamamento centimétrico a métrico, marrom claros a escuros, recobertos parcialmente por depósitos inconsolidados arenosos, conglomeráticos e siltosos.

PALEOZOICO

GRUPO ITARARÉ

- CZP1a Formação Aquidauana: arenito vermelho a róseo, por vezes arcoseano, médio a grosso, diamictito, e arenito fino laminado, vermelho a róseo com intercalações de diamictito e folhelho cinza esverdeado.

NEOPROTEROZOICO

GRUPO CORUMBÁ

- NP3 Formação Tamengo: calcários e metacalcários calcíficos cinza escuro a preto, ora laminado ora maciço, com intercalações de pelitos e ardósias bege; (cd) calcários dolomíticos e dolomitos.
- NP3bo Formação Bocaina: calcários e metacalcários dolomíticos brancos a róseos, mudstones dolomíticos alternados com camadas de silício lítico, brechas carbonáticas com clastos na forma de placas; (d) mudstones dolomíticos estratificados.
- NP3ca Formação Ceradinho: arenitos, arenitos arcoseanos, acósios, siltos, folhelhos e dolomitos

GRUPO JACADIGO

- NP3pu Formação Puga: metadiamictitos, metaconglomerados clastos suportados com lentes e camadas de metarenitos conglomeráticos.

MESOPROTEROZOICO

- MP1fp Suíte Intrusiva Rio Perdid: Diques de rochas metabásicas a intermediárias de granulação fina a média, incluindo meta diabásio, meta microgabo e meta microdiorito.

PALEOPROTEROZOICO

FORMAÇÃO ALTO TERERÊ (PP4at)

- PP4ats Quartzo-muscovita xisto, muscovita xisto e granada-muscovita xisto.
- PP4atq Quartzo, muscovita-quartzito cinza claro a branco com acamamento de espessura centimétrica a milimétrica, granulação fina a grossa, comumente com grânulos, localmente com estratificação cruzada; inclui termos micranitizados e não micranitizados. Intercalações de metacôco, metaconglomerado oligomítico, filito e micaxisto.

SUÍTE INTRUSIVA BAIÁ DAS GARÇAS (PP4g)

- PP4gca Ortogneisse Santa Clarinha: hornblenda biotita gnaíse bandedado de composição monzogranítica, protomilonítico a milonítico (1735 Ma, U-Pb LA-ICP-MS em zircão).
- PP4gcl Ortogneisse Lau-de-já: biotita gnaíse feldspático, cor cinza, granulação média a grossa, localmente calcássico.
- PP4gca Granito Rio Aquidabá: rochas plutônicas ácidas representadas principalmente por magnetita-biotita granito a magnetita-biotita gnaíse, deformados e com textura cataclástica a milonítica (1764 Ma, U-Pb SHRIMP em zircão).

COMPLEXO CARACOL (PP4ca)

- PP4cag Biotita gnaíse e epidoto-biotita gnaíse de composição monzogranítica a sienogranítica, equigranular médio, protomilonítico a milonítico, cinza-rosado a rosa, localmente com bandamento composicional (1753 Ma, U-Pb SHRIMP em zircão).

